

Decisão de Bolsonaro indica perda de prestígio de Moro

Semana também foi marcada pelo sucesso de operação do Bope e convocação de gabinete especial para Amazônia

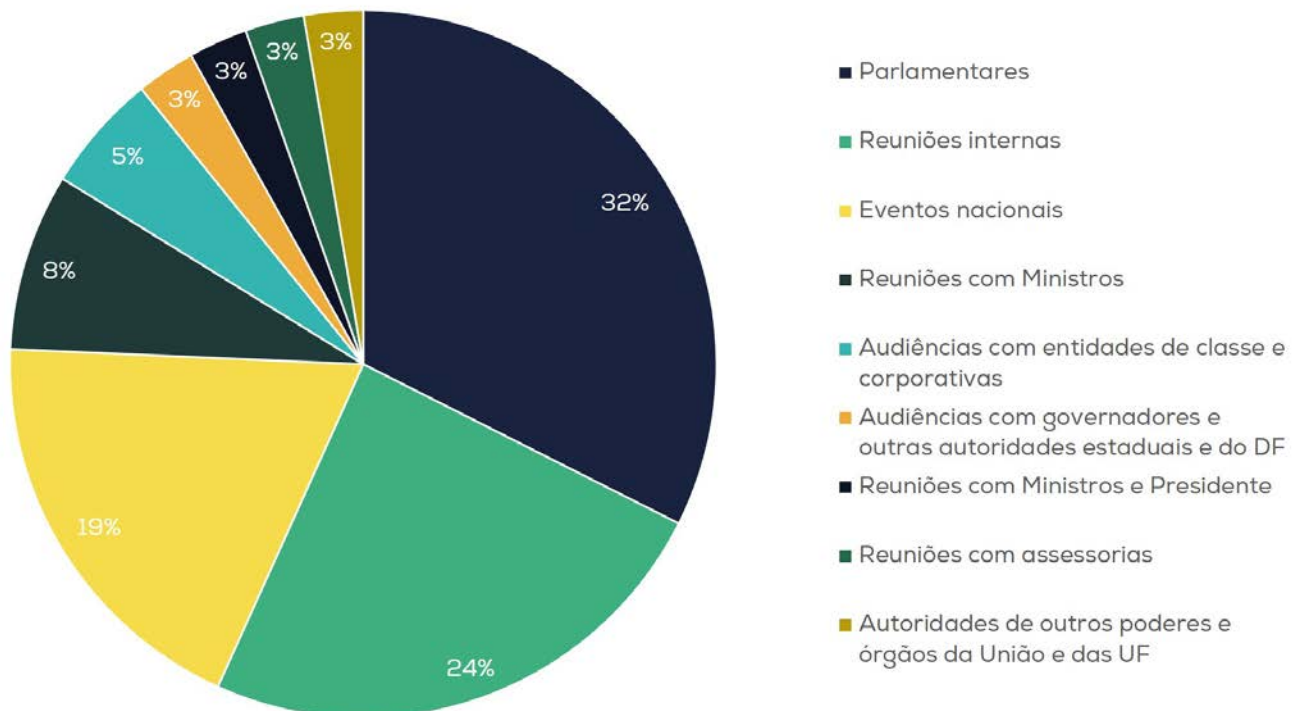
Arthur Trindade

20 de agosto de 2019

Dois temas ocuparam a agenda política da semana passada: o sequestro de um ônibus na ponte Rio-Niterói e a crise internacional pelo aumento de queimadas na Amazônia. Mas, além desses dois eventos de grande repercussão midiática, o período também foi marcado pela transferência do COAF para o Banco Central, uma decisão pessoal do presidente Jair Bolsonaro.

A operação policial no Rio recebeu cobertura ao vivo dos principais órgãos de imprensa. O sucesso da operação evidenciou o nível de preparo do Batalhão de Operações Especiais (BOPE) para gerenciar crises dessa natureza - e o despreparo de Wilson Witzel em lidar com questões relacionadas à Segurança Pública.

Agenda oficial do Ministro da Justiça, entre 19/08 e 25/08

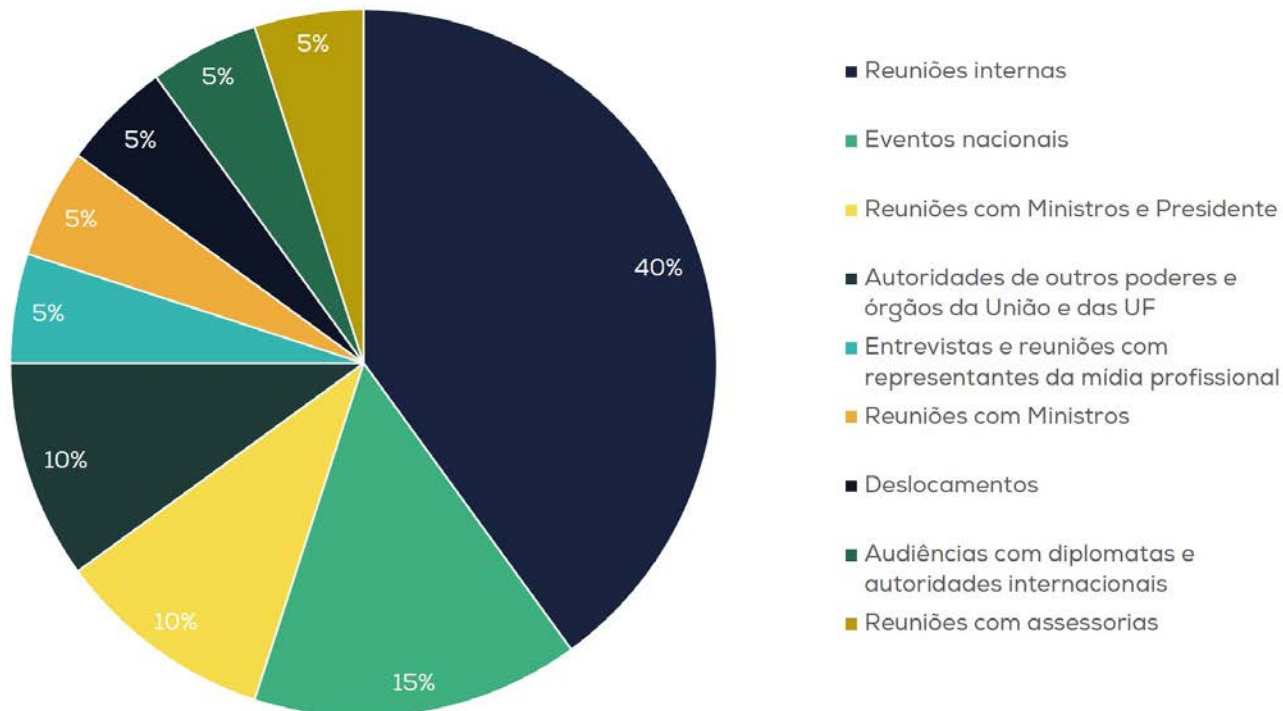


Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pelo Ministério da Justiça

Na quinta-feira, a pior onda de queimadas na Amazônia dos últimos 7 anos transformou-se numa crise internacional. O presidente francês, Emmanuel Macron, [postou uma mensagem](#) pedindo que o tema fosse discutido na reunião de cúpula do G7 que aconteceria em dois dias. O Secretário Geral da ONU, António Guterres, também [cobrou medidas para proteção da floresta](#).

Em função da repercussão internacional, o governo federal finalmente decidiu agir: foi instalado o gabinete de crise na GSI, decretou-se emprego das FFAA para garantia da Lei e da Ordem e membros da Força Nacional de Segurança Pública foram enviados para a região. É frequente o emprego das FFAA em crises ambientais, enchentes e desabamentos. Mas é a primeira que é decretada uma GLO para esta finalidade.

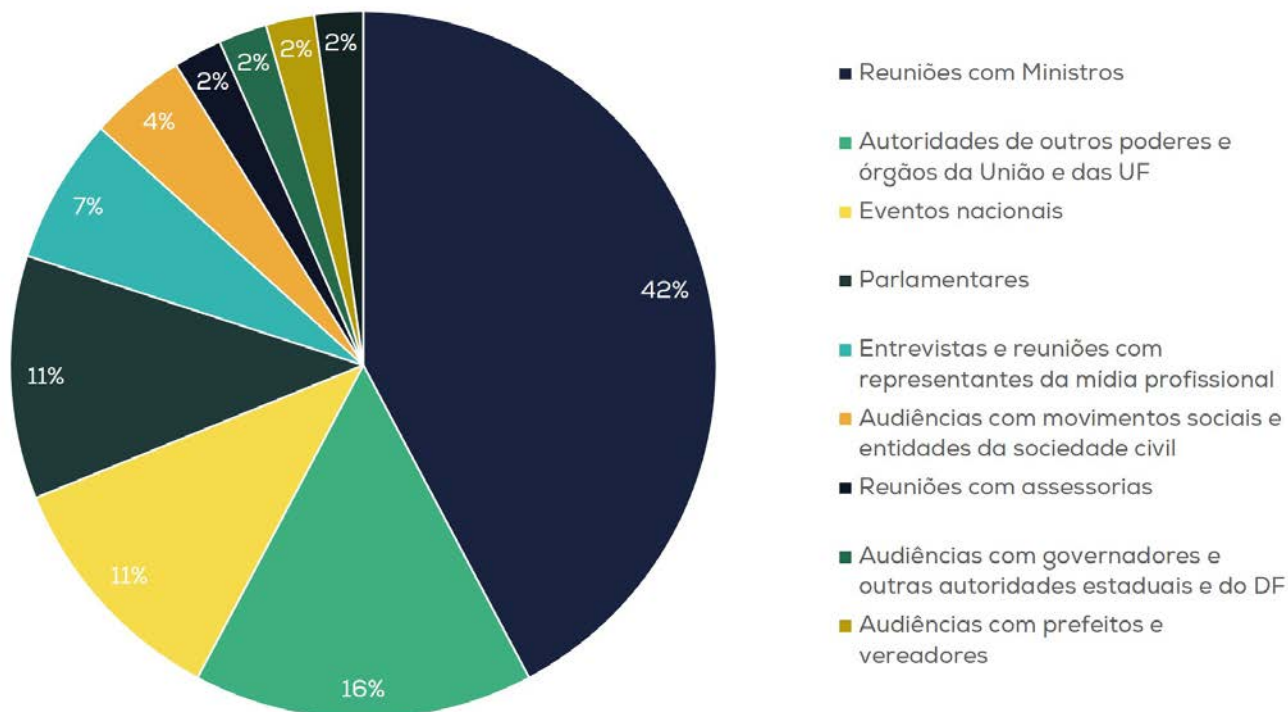
Agenda oficial do Ministro do GSI, entre 19/08 e 25/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pelo Gabinete de Segurança Institucional

A transferência do COAF para o Banco Central também impactará as atividades de combate à corrupção. Em janeiro deste ano, o órgão foi transferido para o Ministério da Justiça como parte da agenda anticorrupção do Ministro Sérgio Moro. Em maio, o COAF retornou para a estrutura do Ministério da Economia. Sua transferência para o Banco Central é mais um passo no esvaziamento político de Sérgio Moro.

Agenda oficial do Presidente da República, entre 19/08 e 25/08



Fonte: Elaboração do Fonte Segura a partir de dados divulgados pela Presidência da República

Arthur Trindade
É membro do conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

O Fonte Segura monitora semanalmente, de segunda-feira à domingo, as seguintes agendas:

- Presidente da República;

- *Vice-presidente da República;*
- *Ministro da Casa Civil;*
- *Ministro do Gabinete de Segurança Institucional;*
- *Ministro da Secretaria de Governo;*
- *Ministro da Justiça e Segurança Pública;*
- *Secretário Nacional da Segurança Pública;*
- *Secretário Nacional da Justiça;*
- *Diretor-Geral do Departamento Penitenciário Nacional;*
- *Presidente do Supremo Tribunal Federal;*
- *Procuradora-Geral da República;*
- *Presidente da Câmara dos Deputados;*
- *Presidente do Senado Federal.*

<https://backup.forumseguranca.org.br/movimentacao-politica/template-1-movimentacao-politica-559rv-ug6jb-x2otq>

